



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola em Portugal

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

07 de Abril 2025

Elaborado por: Serviço de Imprensa

Av.^a da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180
Fax: (+351) 217 951 778
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

SEGUNDA FEIRA, 07 DE ABRIL DE 2025

Presidente da Tanzânia chega hoje para fortalecer as relações bilaterais.

A Presidente da República Unida da Tanzânia, Samia Suluhu Hassan, inicia hoje, em Luanda, uma visita oficial de 72 horas a Angola, a convite do Chefe de Estado angolano, João Lourenço, com vista a reforçar as relações de cooperação bilateral.

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores, a estadista tanzaniana deverá desembarcar hoje à tarde no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, onde vai ser recebida pelo ministro Tété António. Em Luanda, refere o documento que cita a agenda presidencial, está previsto um encontro com o Presidente João Lourenço, no Palácio da Cidade Alta, durante o qual os dois Chefes de Estado vão centrar-se no aprofundamento das relações bilaterais entre Angola e a Tanzânia.

Samia Suluhu Hassan vai cumprir um intenso programa de carácter político-diplomático, económico e cultural. A Presidente da Tanzânia vai visitar o Memorial Dr. António Agostinho Neto e depositar uma coroa de flores no sarcófago do Fundador da Nação e assinar o respectivo livro de honra.

As relações político-diplomáticas entre Angola e a Tanzânia foram formalmente estabelecidas em 1976, logo após a proclamação da Independência Nacional.

A Tanzânia destacou-se como um dos países africanos que mais apoiou a luta de libertação nos Países Africanos de

Língua Oficial Portuguesa (PALOP), tendo acolhido e assistido movimentos de libertação angolanos e de outros países em solo tanzaniano.

Esta relação histórica de solidariedade traduziu-se numa amizade duradoura, que tem vindo a ser consolidada ao longo das últimas décadas. Ambos os países partilham uma visão comum sobre o desenvolvimento sustentável, a integração regional e a defesa do multilateralismo, cooperando activamente a nível da União Africana, da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e de outras plataformas internacionais. Recentemente, o Governo tanzaniano manifestou o interesse em alargar a cooperação com Angola em vários domínios.

A pretensão foi expressa no mês passado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação da África Oriental e Enviado Especial da Presidente da Tanzânia, Mamud Sabith Kombo. O responsável, que falava no fim de uma audiência que o Presidente da República, João Lourenço, concedeu ao ministro Mamud Kombo, fez na ocasião a entrega de uma missiva da Chefe de Estado da Tanzânia.

O ministro tanzaniano recordou a longa história partilhada entre os dois países, tendo sublinhado que “Angola e a Tanzânia têm uma longa história e estamos a falar sobre fortalecer essa longa história juntos, com a cooperação em diversas esferas, cooperação política, económica e social”, disse Mamud Sabith Kombo, que não podia, obviamente, revelar mais detalhes da mensagem entregue ao Estadista angolano.

De acordo com o também ministro dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Angola e a Tanzânia sustentam relações “bastante históricas e profícuas”, justificando a sua presença no Palácio Presidencial para “passar em revista” os

laços de cooperação “no campo económico, político e social, e que pretendemos reforçar cada vez mais”.

Mamud Sabith Kombo referiu, ainda, que as relações de cooperação entre os dois países datam de longos anos e são forjadas num momento em que alguns, incluindo ele próprio, não estavam nascidos, enfatizando que a missão é continuar a desenvolvê-las, para o bem de ambos os povos e países. (J.A.)++++

Esperança da Costa viaja hoje em visita privada ao Reino de Espanha.

A Vice-Presidente da República, Esperança da Costa, viaja, este domingo,6, em visita privada, ao Reino de Espanha.

Segundo uma nota do Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa dos Órgãos de Apoio ao Vice-Presidente da República enviada ao Jornal de Angola, Esperança da Costa permanecerá em Espanha por alguns dias. (J.A.)++++

A homenagem merecida ao agrupamento Kissanguela.

O agrupamento musical Kissanguela e outros coletivos culturais que contribuíram para a libertação e a construção da Nação devem servir de inspiração para as novas e futuras gerações, realçou, sabado, em Luanda, a vice-presidente do MPLA, Mara Quiosa.

Esse reconhecimento foi manifestado durante uma cerimónia ao agrupamento musical Kissanguela, na tenda multiuso do Centro de Conferências de Belas (CCB), no âmbito do ciclo de homenagens aos cantores, compositores e instrumentistas da canção revolucionária, inseridas nos 50 anos de

Independência Nacional, acto presenciado pela Vice-Presidente da República, Esperança da Costa.

Mara Quiosa referiu que a digitalização e as novas plataformas de comunicação oferecem outras oportunidades para divulgar a cultura nacional, mas que é fundamental garantir que essas ferramentas sejam utilizadas de forma estratégica para reforçar a identidade nacional.

O futuro do país, disse, depende, em grande parte, da capacidade de continuar a investir na cultura como um factor de coesão social e de desenvolvimento da identidade cultural.

A cultura, continuou, é a base sobre a qual se consegue construir a identidade e projectar a nação.

A vice-presidente recordou que o Presidente António Agostinho Neto, para além de ter sido um líder político, foi um poeta que compreendia, profundamente, o papel da cultura e utilizava a arte como uma ferramenta de combate ao colonialismo.

Nos momentos de unidade e mobilização, enfatizou, o “Poeta Maior” nutria uma afeição muito especial pelo Kissanguela, que o acompanhou em várias viagens presidenciais a países africanos como Cabo Verde e Guiné Conacri, desempenhando um papel importante na produção da identidade nacional e difusão dos ideais do MPLA.

Por todos estes feitos, Mara Quiosa manifestou os profundos agradecimentos e o reconhecimento do partido ao contributo “inestimável do agrupamento Kissanguela, um dos símbolos da resistência cultural e um instrumento de mobilização que soube, através da arte e da música, traduzir as aspirações do povo angolano e de toda uma luta em prol de Angola e dos angolanos.”

Impacto dos agrupamentos

A directora do Gabinete para a Cidadania e Sociedade Civil do MPLA, Anabela Dinis, explicou que o ciclo de homenagem aos heróis da canção revolucionária é um projecto político e cultural que visa homenagear os agrupamentos musicais, cantores, compositores e instrumentistas que fizeram história num período imediatamente anterior e posterior à Independência Nacional.

Na verdade, sublinhou, é inegável o importante papel desempenhado pelos cantores, compositores, agrupamentos musicais e instrumentistas que, com as canções de teor político, tiveram uma importante função mobilizadora no processo de luta pela libertação nacional.

“Este ciclo de homenagens, que incluirão outros nomes de suma importância da história da canção política e dos agrupamentos musicais, será um tributo de valorização e memória para que as gerações mais jovens conheçam os grandes feitos dos então denominados cantores revolucionários, que marcaram importantes momentos na História do país”, ressaltou.

Influências externas

Na intervenção sobre a génese e simbolismo das medalhas e considerações sobre a importância histórica do agrupamento Kissanguela no contexto da Independência Nacional, a secretária do Departamento de Quadros do MPLA, Ângela Bragança, destacou a importância do agrupamento, porque, na época, ajudou a mobilizar a juventude.

“Era necessário informar sobre o sentido da independência, sobre a importância de a preservar e de consolidar as conquistas ameaçadas pelos planos imperialistas traçados para o nosso país”, destacou.

Angola, recordou, estava no centro da confrontação das superpotências pelas zonas de influência no mundo e particularmente no continente africano. Deste modo, enfatizou, era importante que o país escolhesse os aliados a favor de uma independência de acção, apoiando sempre a autodeterminação dos povos ainda sob o jugo colonial.

Ministra Maria Bragança foi uma das antigas bailarinas

A ministra de Estado para o Sector Social, Maria do Rosário Bragança, uma das condecoradas, foi antiga bailarina do agrupamento Kissanguela. Em declarações ao Jornal de Angola, disse que foi a uma grande homenagem, enquanto artista. A ministra recordou vários momentos, entre os quais as viagens presidenciais com a delegação do primeiro Presidente Agostinho Neto, no país e no estrangeiro.

O mais importante, explicou, é o legado deixado pelo grupo para a conquista da Independência Nacional. “Sinto-me honrada e uma privilegiada por ter feito parte deste agrupamento”, realçou.

Cristiano Veloso, tecladista do Kissangela, disse ter várias memórias. Um dos momentos marcantes, lembrou, foi a deslocação à Guiné Conacri, integrando a delegação do Presidente Neto, em Março ou Abril de 1976. “Lembro-me que à madrugada fomos chamados dos quartos para ter uma confraternização privada com o Presidente Neto e foi muito emocionante, porque até troquei pela primeira vez impressões directas com o nosso Presidente, lembrou.

Para o cantor Calabeto, o momento simboliza toda uma vida dedicada à música e ao país, enquanto que para o instrumentista(sopro) Beto Pederneira, o momento vai ficar marcado para sempre.

O Rei da Música Angolana, Elias dya Kimuezu, o fundador do Kissangela, com algumas limitações na mobilidade, manifestou a sua profunda gratidão pela homenagem.

A cerimónia visa enaltecer o significativo contributo do agrupamento Kissanguela para a luta de libertação e a conquista da Independência de Angola através do poder da sua música.

A gala contou com a presença de distintos membros do Secretariado do Bureau Político do MPLA e outras individualidades de destaque.

O público presente teve a oportunidade de reviver os momentos marcantes da História angolana através da projecção de material televisivo sobre o impacto da música do Kissanguela. A noite de ontem foi abrilhantada por momentos musicais, com a Banda FM a interpretar canções revolucionárias e a Banda Movimento a acompanhar a interpretação de temas icónicos do agrupamento Kissanguela.

Esse evento reforça o compromisso do MPLA em preservar e reconhecer a memória daqueles que, através das suas diversas formas de expressão, contribuíram para a História e identidade de Angola.

Os homenageados

O momento de homenagem ao agrupamento Kissanguela e entrega das medalhas e diplomas de mérito pela vice-presidente do MPLA, Mara Quiosa, decorreu em palco.

Foram distinguidos Elias dya Kimuezo, Santocas, Calabeto, Manuel Claudino (a título póstumo), Fató, Belmiro Carlos, Eugénio Neto, Filipe Mukenga, Santos Júnior, Raúl Tolingas, Beto Pederneira, Cristiano Veloso, Maria do Rosário Teixeira Bragança, Eva Gonçalves Adão, Maria Teresa Pedro, Maria Fernanda da Silva, Constância Custódio, Maria Bento

Pimentel, Faustino Manuelino, José Agostinho, El Belo, Tonito, Candinho, Artur Augusto Adriano, Juca, Mário Silva, Jorge Varela, Francisco António “Giza”, José Fernandes Coelho da Cruz, Adolfo Félix Neto e Hugo da Mota Veiga. (J.A.)++++

UNITA considera eleição de João Kanda orgulho nacional.

O Grupo Parlamentar da UNITA felicitou o deputado João Kanda Bernardo pela sua recente eleição ao cargo de membro executivo do Conselho Consultivo do Parlamento Internacional da Juventude.

Em nota enviada à im-prensa, o Grupo Parlamentar enalteceu o feito, considerando que a eleição do deputado, o primeiro angolano a ocupar o cargo, representa um motivo de orgulho nacional e um reconhecimento internacional ao continente africano, em especial à juventude angolana.

A UNITA sublinhou que este feito “honra e eleva o nome de Angola na arena internacional”, expressando votos de êxitos ao parlamentar no desempenho da missão, com foco na defesa dos direitos políticos, civis, sociais, económicos e culturais da juventude.

Entre os direitos mencionados, estão o “direito à participação pública, liberdade de expressão, educação, saúde, emprego digno e outras garantias fundamentais”.

O Grupo Parlamentar reiterou, ainda, o seu compromisso em continuar a apoiar a juventude angolana nas suas causas e manifestou a expectativa de que esta eleição sirva de inspiração a mais jovens para o engajamento cívico e político em prol do bem comum, refere a mesma fonte. (J.A.)++++

PGR debate contrabando de produtos petrolíferos.

A Procuradoria-Geral da República, promove nos próximos dias, em Luanda, uma mesa-redonda, para debater o combate ao contrabando de produtos petrolíferos.

A actividade, segundo informações avançadas pela PGR, enquadra-se nas celebrações do 46.º aniversário da instituição, a assinalar-se a 27 deste mês e dos 50 anos da Independência Nacional.

O documento destaca, também, para o dia 24 deste mês, a apresentação da retrospectiva histórica da instituição, e no dia seguinte, (25) a realização de um retiro que terá a participação de oradores motivacionais.

Na abertura do “Mês da Legalidade” que teve lugar em Ndalatando, Cuanza-Norte, a subprocuradora-geral da República, Inocência Pinto, anunciou a recuperação de mais de mil e 800 milhões de dólares, entre bens móveis e imóveis, participações sociais e valores monetários, no âmbito do combate à criminalidade económica e financeira.

A magistrada explicou que a recuperação destes activos e a consequente restituição à esfera pública têm contribuído, de forma significativa, para a solução de inúmeros problemas sociais, tais como a construção de escolas, unidades sanitárias, assim como a concretização de outros projectos virados à melhoria das condições de vida das populações.

O combate à criminalidade económica e financeira, referiu a magistrada, tem colocado enormes desafios à PGR, obrigando ao desdobramento incansável de técnicos, através de contactos com diversas jurisdições, em que se encontram domiciliados grande parte dos recursos expatriados de forma ilícita.

Esclareceu, ainda, que em 2024 foram abertos 227.808 processos de natureza diversa adicionados aos transitados do ano anterior, perfazendo um total de 810.009 casos, dos quais 565 relacionados com a criminalidade económica e financeira. Do total de 810.009 casos, acrescentou a subprocuradora-geral da República, 28.406 tramitaram em juízo.

Relativamente aos recursos humanos, Inocência Pinto destacou o ingresso de 175 novos magistrados do Ministério Público, distribuídos por todo o país, perfazendo, actualmente, um total de 784 procuradores no activo. (J.A.)++++

Curso sobre Políticas Públicas arranca hoje no Bengo.

Arranca hoje, simultâneamente, em cinco regiões do país, o curso de Introdução às Políticas Públicas do Sector Social e Desenvolvimento Comunitário, dirigido aos administradores municipais adjuntos para a Área Política, Social e das Comunidades.

A cerimónia oficial de abertura vai ter lugar às 9h00, na província do Bengo, conforme indica um comunicado do Ministério da Administração do Território (MAT), entidade promotora da iniciativa, em parceria com a Escola Nacional de Administração e Políticas Públicas (ENAPP-E.P).

A acção formativa decorre até sexta-feira, 11 de Abril, e insere-se no quadro da implementação da nova Divisão Político-Administrativa do país. O curso está a ser realizado em cinco regiões do país, nomeadamente no Norte, Nordeste, Centro, Leste e Sul.

O principal objectivo é “reforçar as competências dos administradores municipais adjuntos e directores municipais da área social” na formulação e execução de políticas públicas, com enfoque no desenvolvimento político, social e

comunitário. Durante o curso, os participantes vão aprofundar conhecimentos sobre estratégias de governação, participação do cidadão e práticas democráticas e inclusivas na gestão local, com vista à promoção de um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável.

A formação conta, igualmente, com o apoio dos Ministérios da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, da Saúde, da Educação, das Finanças, bem como do Projecto Njila. (J.A.)++++

Homenagens e palestras marcam as comemorações da paz no país.

Mais de 100 personalidades que desempenharam um papel relevante na luta pela Independência Nacional e consolidação da paz em Angola foram homenageadas, sexta-feira, na cidade de Benguela, pelo Governo provincial.

As homenagens, enquadradas nas celebrações do 4 de Abril, Dia da Paz e da Reconciliação Nacional, visaram reconhecer e valorizar o contributo de antigos combatentes, políticos, académicos, líderes religiosos e figuras da sociedade civil, cujas acções foram determinantes, em momentos cruciais da história do país.

Entre os homenageados constam nomes que se destacaram nas frentes de combate, durante o período colonial, bem como cidadãos que participaram activamente nas diversas áreas até aos dias de hoje, fruto da mediação e diálogo que culminaram com o fim da guerra civil, em 2002.

Na ocasião, o governador provincial de Benguela, Manuel Nunes Júnior, destacou a importância da memória

histórica e da valorização dos feitos daqueles que sacrificaram as suas vidas pela liberdade e estabilidade de Angola.

Satisfação

Júlia David, uma das primeiras enfermeiras no período pós-Independência, disse que o sentimento é de satisfação pelo reconhecimento.

“Estou feliz pelo reconhecimento do meu trabalho. Fomos as primeiras enfermeiras depois da Independência. Muito obrigada”, agradeceu.

Armando Sabino, deficiente visual, perdeu a visão no serviço militar pouco antes dos acordos de paz e sentiu-se, também, honrado pelo gesto. “Graças a Deus pelo reconhecimento daquilo que nós demos até atingir os dias de hoje”, referiu.

Já o antigo capitão da Selecção Nacional Pedro Garcia agradeceu o gesto e disse que o reconhecimento valoriza o sacrifício feito pelo país. “Fico feliz por isso. Significa que a minha contribuição durante a minha juventude de futebol e como dirigente que fui, acho que mereci esta distinção”, disse.

Província do Cuando

O governador do Cuando, Lúcio Amaral, afirmou, em Mavinga, que a implementação da nova Divisão Político-Administrativa (DPA) constitui um dos ganhos imensuráveis da paz no país, que vai permitir melhorar, ainda mais, as condições de vida da população.

Falando durante o acto das celebrações do Dia da Paz, Lúcio Amaral referiu que o surgimento da província do Cuando, no dia 28 de Dezembro de 2024, no quadro da DPA, é fruto do bom momento em que o país está a viver.

Destacou que, hoje, o Executivo está focado na redução das assimetrias regionais e aproximar os serviços

administrativos, económicos e sociais junto das populações, criando melhores condições de vida e tornar Angola num país atractivo e bom para se viver.

O governador destacou que a província, nos próximos tempos, vai registar o lançamento de vários projectos, com destaque para a construção da nova cidade de Mavinga, estradas e obras sociais de importância vital, que poderão contribuir para a melhorar a vida social e económica das populações.

Lobito

O administrador municipal do Bocoio, João Samuel Herculano Neto, exortou, ontem, os munícipes daquela circunscrição territorial a respeitarem as escolhas político-partidárias de cada cidadão, como forma de preservar a paz e cultivar o amor e perdão mútuo entre os filhos da mesma Pátria.

Ao discursar no culto ecumênico de celebração do 23.º aniversário da Paz, Unidade e Reconciliação Nacional, assinado a 4 de Abril, enalteceu o papel das igrejas na luta pela conquista e consolidação da paz em Angola e, de um modo particular, no município do Bocoio.

Huambo

O governador da província do Huambo, Pereira Alfredo, disse, sexta-feira, durante o acto provincial do Dia da Paz e da Reconciliação Nacional, no pavilhão multiusos Osvaldo Serra Van-Dúnem, que a paz alcançada em 2002 representa um património de todos os angolanos, de Cabinda ao Cunene, do mar ao Leste e que deve ser preservada com todo o rigor.

O governador apelou àqueles que trabalharam e continuam a trabalhar a favor da paz, a fazerem este exercício, no sentido de manterem a unidade e a reconciliação nacional.

(J.A.)++++

Bispos católicos destacam grandeza do Cardeal Alexandre do Nascimento.

A homenagem da Universidade Católica aos antigos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, entre os quais ao Cardeal Dom Alexandre do Nascimento, a título póstumo, é, para a Igreja e todo o povo angolano, merecida, fruto da sua competência, grandeza e humildade, destacou, ontem, o porta-voz da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé CEAST.

Em declarações ao Jornal de Angola, D. Belmiro Chissengueti referiu que era o desejo de todos que um dos filhos mais ilustres de Angola recebesse pessoalmente tamanha homenagem estando em vida, mas isso não foi possível, justificando que os caminhos de Deus não são os dos homens.

“ Neste ano, em que celebramos o centenário do nascimento de Sua Eminência Alexandre Cardeal do Nascimento, é para nós, como Igreja Católica, e para todo o Povo angolano uma homenagem merecida para um dos seus filhos mais ilustres. Era nosso desejo que ele recebesse pessoalmente tamanha homenagem estando em vida, mas os caminhos de Deus não são os nossos. A nossa renovada gratidão à Universidade de Lisboa, onde ele fez a sua formação jurídica”, sublinhou D. Chissengueti.

Doutor Honoris Causa

O também bispo da Diocese de Cabinda explicou que o Cardeal Nascimento fez a sua Licenciatura em Teologia na prestigiada Universidade Gregoriana de Roma, mas quando lhe foi imposto o regime de residência vigiada, em Portugal, por causa das suas posições anti-coloniais, aproveitou o ensejo para estudar Direito Civil. (J.A.)++++

A formação, contou, foi feita pela Universidade de Lisboa, entre 1965 e 1970, e na mesma instituição académica recebeu no ano 2000 o título de Doutor Honoris Causa.

O porta-voz da CEAST referiu que a folha da dimensão intelectual do Cardeal Dom Alexandre do Nascimento conta, igualmente, com outro título de Doutor Honoris Causa atribuído pela Universidade Católica de Angola.

“Estes títulos e homenagens são concedidos em função da grandeza, da competência e da humildade deste ilustre filho de Angola”, destacou D. Belmiro Chissengueti.

Exemplo para a juventude

Dom Alexandre do Nascimento foi um defensor da liberdade, independência, dignidade da pessoa humana e de uma sociedade pluralista, afirmou, para ressaltar que estes importantes ideais, nascidos e amadurecidos pela sua fé, nem sempre foram compreendidos pelas autoridades dominantes, razão pela qual foi deportado para Portugal e lhe foi imposta a pena de residência vigiada.

Mas mesmo assim, segundo D. Belmiro Chissengeti, Dom Alexandre do Nascimento não se calou, continuou a lutar pelos seus ideais até à Independência de Angola, alcançada a 11 de Novembro de 1975.

Depois da Independência, Dom Alexandre continuou a luta pela dignificação dos angolanos até à sua morte, disse o bispo de Cabinda, ressaltando que a mensagem do Cardeal para os jovens foi sempre de nunca se conformarem com a mediocridade e lutarem, sempre, por um país melhor.

D. Alexandre Cardeal do Nascimento foi a Lisboa deportado pelo regime de Oliveira Salazar e foi aluno de Marcelo Caetano, explicou D. Chissengueti, referindo que nesta condição os mais fracos se teriam resignado, mas ele aproveitou

para ampliar a sua formação e a sua mundividência, que acabaram por ser muito importantes no seu caminho humano e de fé.

“Um sinal significativo a uma personalidade de grande relevância”

As homenagens são sempre um sinal significativo de reconhecimento que uma instituição faz a uma personalidade que tenha relevância, considerou, ontem, o jurista Domingos das Neves.

No caso específico, o reconhecimento que a Universidade de Lisboa faz, a título póstumo, à pessoa do Cardeal Dom Alexandre do Nascimento, quer demonstrar a atenção que mereceu enquanto antigo aluno daquela instituição de ensino superior da capital portuguesa, referiu.

Domingos das Neves salientou que se sabe que antes da Independência de Angola, em 1975, alguns sacerdotes autóctones, por causa das suas intervenções, que eram incómodas para o regime colonial, foram deportados para Portugal.

Nessas circunstâncias, disse que o então padre Alexandre do Nascimento se inscreveu e frequentou a Universidade de Lisboa como aluno da Faculdade de Direito, que concluiu o currículo de estudos.

Para o jurista, que também é cristão católico, quem conheceu o Cardeal Alexandre do Nascimento ou tomou contacto com ele por meio dos seus escritos, a primeira imagem que vem é a de um eclesiástico culto, com uma preparação refinada, quer na literatura dos clássicos gregos e latinos, como também de um homem com uma ampla e profunda reflexão filosófica e teológica.

“Não poucas vezes o ouvimos, nas suas homilias, citar o seu São Tomás de Aquino ou o Padre António Vieira, um dos grandes pregadores portugueses.

O Cardeal amou a poesia e escreveu inúmeros poemas com uma densa profundidade espiritual.

Portanto, para mim, a motivação para a atribuição deste reconhecimento tem toda a razão de ser, ainda mais num ano em que estamos a celebrar o centenário do seu nascimento e o meio século da nossa Independência Nacional. Que feliz coincidência!”, destacou.

Os jovens, sublinhou, podem extrair da personalidade do Cardeal Nascimento, dentre outras qualidades de que foi dotado, o seu amor pelos estudos e pelos escritos, gosto pelas coisas simples, mas profundas, a capacidade de reflectir, sem pressa, para colher o real significado do sinal dos tempos, assim como o amor incondicional por Jesus Cristo e Sua Mãe Maria Santíssima.

“O Cardeal era uma personalidade dotada de uma vasta e imensurável cultura, um ser que se absorvia profundamente na oração e na contemplação”, considerou Domingos das Neves, Dom Alexandre do Nascimento, disse, era um profundo conhecedor da sociedade portuguesa e isso, também, se deveu graças ao período de estudos que fez em Lisboa, antes da Independência de Angola.

Irmãs Paulinas realizam conferência sobre o livro

Uma conferência sobre questões da produção do livro em Angola é realizada no dia 23 deste mês, no auditório das Irmãs Paulinas, em Luanda, com a participação de vários editores e escritores sediados na capital do país, e nas restantes províncias, disse, ontem, em Luanda a superiora da congregação das mães católicas, Marlise Heckler.

“Aproveito a oportunidade para convidar todos os autores que têm os seus livros nas Paulinas e que editaram aqui-que venham no dia 23 de Abril, no dia Internacional do Livro e dos Direitos do autor, para uma conferência sobre questões da produção do livro em Angola e de aspectos ligados à Inteligência Artificial e de assuntos conexos”, explicou.

A superiora das religiosas afecta à Igreja Católica, refere que podem estar nessa conferência editoras, autores nacionais, autores das Paulinas e demais cidadãos que se enquadram nessa categoria.

A brasileira de origem alemã assegurou que a editora que representa já editou mais de 30 livros de escritores angolanos, dentre os quais, o do Arcebispo de Saurimo, na altura chefe da igreja católica no Dundo, Lunda-Norte, Dom Manuel Imbamba, intitulado “Uma nova cultura para mulheres e homens novos”.

A madre Marlise Heckler assegurou que em função da existência da “Editora Paulinas” qualquer autor que quiser editar na sua instituição deve levar o seu texto em folha A4, para as correcções necessárias, paginação, capa, impressão e depois o lançamento.

Questionada sobre a proveniência dos mais de seis mil títulos existentes na sua vasta livraria, Marlise Heckler assegurou que em primeiro lugar o destaque vai para obras de autores angolanos, seguidas pela bibliografia brasileira, portuguesa e moçambicana.

Um dos grandes desafios que a livraria enfrenta prende-se com a diminuição dos preços, mas devido às altas taxas alfandegárias o preço continua quase inacessível a todas as franjas da população.

Quando se manda imprimir livros em Angola, os custos gráficos são muito altos, disse. A título de exemplo, alguns candidatos a escritores muitas vezes vêm-se impossibilitados de publicar livros, devido à falta de valores para custear a produção das suas obras.

A prelada católica disse que não é fácil manter uma livraria ou editora hoje, pelos desafios económicos do momento, visto que as taxas alfandegárias são altíssimas.

No seu entender, é bom que a Administração Geral Tributária (AGT) estude em profundidade o caso, porque o livro deveria ser isento de qualquer taxa, ou seja, a custo zero.

No dia 15 de junho de 1915, teve início a congregação das Irmãs Paulinas, dedicada exclusivamente à missão de evangelizar com os meios de comunicação social. O fundador desta congregação é o padre Tiago Alberione, que faleceu em 26 de Novembro de 1971, aos 87 anos de idade. *(J.A.)++++*

Angola está comprometida com a saúde materno-infantil.

Angola está alinhada com o compromisso de melhorar a saúde materna e infantil, garantiu a ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, numa mensagem por ocasião do Dia Mundial da Saúde, que hoje se assinala.

Segundo a ministra, Angola registou progressos significativos, nos últimos anos, com destaque para a redução da mortalidade neonatal de 24 para 16 mortes por cada mil nados vivos, da mortalidade infantil de 44 para 32, e da mortalidade de menores de cinco anos de 68 para 52 por mil nados vivos, conforme o Inquérito de Indicadores Múltiplos e de Saúde (IIMS) 2023-2024.

“O caminho ainda é longo, mas os avanços demonstram o empenho do Executivo, dos profissionais de saúde, das famílias e dos nossos parceiros”, refere a ministra.

No documento, Sílvia Lutucuta reconhece, no entanto, que os efeitos da pandemia da Covid-19 e da crise económica global criaram entraves ao progresso dos serviços de saúde e às conquistas anteriormente alcançadas.

Em resposta, o Governo angolano está a reforçar os investimentos na saúde materna e neonatal, não apenas como uma obrigação moral, mas, também, como uma estratégia para impulsionar o desenvolvimento económico e social. “Famílias mais saudáveis conduzem as sociedades mais fortes”, sublinha a titular da pasta da Saúde.

O Ministério da Saúde anunciou, ainda, a implementação do Plano Estratégico Integrado para a Saúde Sexual Reprodutiva, Materna, Neonatal, Infantil, Adolescente e Nutricional (SRMNIA-N).

Todo esse esforço, frisou, visa garantir o acesso universal aos serviços de saúde de qualidade e centrados nas pessoas, com prioridade para as comunidades mais vulneráveis.

“Estamos empenhados em continuar a garantir que as mulheres, crianças e famílias recebam os cuidados de saúde de qualidade que merecem e tenham a capacidade de prevenir doenças e cuidar da sua própria saúde”, sublinhou.

A ministra considera que a saúde constitui um dos principais pilares para o futuro da Nação, tendo em conta o tema das celebrações deste ano, “Começos saudáveis, futuros esperançosos”.

Apesar dos progressos significativos alcançados nos últimos anos, realçou, o caminho para garantir a saúde e o bem-

estar de todas as mães e crianças em Angola ainda está longe de ser concluído.

Na mensagem, a ministra da Saúde apela à união entre profissionais, parceiros e a sociedade civil para assegurar que todas as mães e crianças tenham direito a um começo saudável e um futuro promissor.

“Com determinação e solidariedade, podemos alcançar os nossos objectivos e continuar a construir uma Angola mais saudável e próspera” conclui. *(J.A.)++++*

Cruzeiro SH Diana traz 170 turistas russos ao Namibe.

O cruzeiro SH Diana atracou, este domingo, na cidade de Moçâmedes, na província do Namibe, trazendo a bordo cerca de 170 turistas russos.

Segundo uma nota do Ministério do Turismo publicada no Facebook, a chegada do navio destaca o potencial turístico da cidade, posicionando-a como um destino promissor.

“Durante a estadia, os visitantes poderão vivenciar uma rica experiência cultural com dança, música tradicional e gastronomia local, contribuindo para a valorização da cultura e economia da região”, sublinha a nota. *(J.A.)++++*

Filme “Por Jade” arrebatou prémio em festival de cinema na Grécia.

A longa-metragem angolana “Por Jade” rendeu na noite de ontem, na Grécia, dois prémios no Musses Award-Levadia International Film Festival, competição que reúne anualmente obras de vários países do mundo na histórica cidade de Levadia.

Dentre os vencedores, destaca-se o cineasta angolano Tadisi Nsangu Baruch, distinguido como Melhor Realizador.

Ainda do filme angolano “Por Jade”, a atriz Marta Tomás foi igualmente distinguida na categoria de Melhor Atriz.

Seleccionado pelo júri do festival com 114 pontos, a longa-metragem concorreu nas categorias de Melhor Realizador, com Tadisi Nsangu Baruch, Melhor Atriz, com Marta Tomás, Melhor Direcção de Fotografia, com Tekassala Bousoudia Mandombe, e Melhor Design de Produção, com Walter Lourenço Paulo.

Em declarações, ontem, ao Jornal de Angola, Tadisi Nsangu Baruch considerou que o cinema angolano tem dado passos importantes, fruto de muita determinação da parte de jovens cineastas que têm combinado talento e baixos custos de produção.

Satisfeito com a distinção, Tadisi Nsangu Baruch prometeu continuar a promover a cultura angolana nas mais variadas mostras do cinema internacional.

“Vencer este prémio deu-me uma sensação inexpricável. É um festival bastante disputado, com concorrentes fortes de vários pontos do mundo. Ainda não acredito que fomos distinguidos! Isso mostra a persistência e talento dos jovens criadores angolanos nos vários domínios da arte”, sublinhou.

Bastante aplaudido nos festivais europeus em que participa, em Setembro do ano passado foi um dos filmes distinguidos na gala final do Tony Curtis International Film Festival, na cidade de Mátészalka, na Hungria, onde se sagrou vencedor na categoria de Melhor Apreciação do Público. Em Novembro do mesmo ano, a longa-metragem “Por Jade” foi distinguida em três categorias no Festival Português de Cinema Independente, em Portugal.

A nível nacional, “Por Jade” foi a longa-metragem vencedora da terceira edição do Festival Unitel Angola Movie, em

2023, dois meses antes da sua estreia internacional na sala de cinema “Lês 7 Batigonolles”, em Paris, França.

“Por Jade” foi filmado em 2022, em Luanda, no bairro Mártires de Kifangondo, e na província do Namibe, concretamente na cidade do Tômbwa, no deserto, onde a equipa ficou instalada durante as gravações. O filme mostra a força da mulher angolana na defesa dos filhos diante de cônjuges de culturas diferentes, sendo nesse ambiente de choque em que emerge a construção da heroína. *(J.A.)++++*